



**PPGHIS**  
Programa de Pós-Graduação  
em História

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

**2021 - 2024**



Programa de Pós-graduação em História

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

**Plano de Desenvolvimento Estratégico**

2021-2024

## Comissão de elaboração do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em História - PPGHIS

Tiago Bonato – Coordenador do Programa

Evander Ruthieri Saturno da Silva – Vice-coordenador do Programa

Alexandre Camera Varella

## Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (PPGHIS-UNILA), criado em 2019, depara-se neste quadriênio com grandes desafios, sobretudo na sua consolidação, sendo o Plano de Desenvolvimento Estratégico, importante instrumento neste processo. O Plano de Desenvolvimento Estratégico do Programa visa garantir: a expansão das atividades acadêmicas individuais e coletivas; o fomento à formação e produção científica intelectual dos docentes, discentes e egressos; o incentivo à internacionalização, inovação e transferência do conhecimento; e aprimorar o impacto do Programa em âmbito econômico, social e cultural.

Desse modo, as novas diretrizes implementadas pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação e conduzidas pela CAPES para o Quadriênio 2021-2024, em particular o Modelo Multidimensional, levaram à formação da Comissão de Planejamento Estratégico do PPGHIS, composta pelos docentes permanentes Alexandre Camera Varella, Evander Ruthieri Saturno da Silva e Tiago Bonato, com o objetivo de sistematizar objetivos e propor aspectos considerados estratégicos, em metas que viabilizem a consolidação, a qualificação e o crescimento do PPGHIS.

O documento do Planejamento Estratégico para o Quadriênio (2021-2024) foi elaborado pela comissão acima referida, com base nos documentos da área de História da CAPES e os pareceres de avaliação da CAPES referentes ao primeiro quadriênio desde a criação do programa. A referida comissão também considerou os documentos institucionais da UNILA, especialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional – UNILA (2019-2023), além de levar em conta os planos de ação e as avaliações das atividades do Programa observados nas reuniões do colegiado e outras do corpo docente e discente, como na realização do Seminário de Políticas Acadêmicas do PPGHIS/UNILA, ocorrido em 2022. O Seminário de Políticas Acadêmicas foi um importante espaço na discussão de temas e na proposição de encaminhamentos de ordem organizacional, gerencial, normativa e acadêmica. Realizado a partir de discussões e leituras das fichas de avaliação do quadriênio anterior, possibilitou o planejamento de ações relacionadas aos temas Área de Concentração e

Linhas de Pesquisa; Credenciamento e Produtividade; e Plano de Desenvolvimento Estratégico, acentuando-se aspectos como Autoavaliação e Internacionalização.

## **Histórico e contextualização**

O Programa de Pós-Graduação em História aproveita a curta, porém, valiosa experiência da UNILA, que realiza o acolhimento de professores(as) e estudantes locais, oriundos de outras partes do país, bem como de estrangeiros. Entre as peculiaridades que fazem desta casa um espaço não apenas dinâmico, como diferente, é a perspectiva de observar as Américas indígenas, africanas, europeias, asiáticas, as Américas locais, regionais ou globais e vivenciá-las. Desde a origem e continuamente, a Universidade e o Programa de Pós-Graduação em História têm gerado novas e variadas perspectivas de narrar e problematizar os processos sociais e as culturas do entorno latino-americano a partir de análises críticas do Sul Global.

Situada na Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai, a UNILA pode oferecer uma pós-graduação em História sob uma chave que vá além do tema da fronteira, cujo critério de demarcação ligado aos Estados nacionais eclipsa outras conexões culturais, políticas e simbólicas ricas na região. Esta visão mais abrangente preparará os egressos do Programa para uma variedade de desafios condizentes com a realidade global atual, já entendida por alguns autores como “pós-nacional”. A origem dessa perspectiva situa-se precisamente em tentativas de superar a lógica dos Estados nacionais, tão marcante na historiografia e na política desde o século XIX. Historiadores de diferentes áreas e temáticas, a partir dos anos 1990, passaram a pensar seus trabalhos sob uma ótica transnacional ou global, focada especialmente no fluxo, movimento ou alcance de pessoas, ideias, bens, instituições e linguagens, além de fronteiras imperiais e nacionais ou de outras fronteiras politicamente definidas, como as de blocos de pactos econômicos, culturais e outros, como o Mercosul ou a União Africana.

A abordagem sobre as conexões globais, regionais, transnacionais, visa não somente a crítica dos paradigmas historiográficos nacionalistas, mas também a problematização de que os processos de

globalização equivalem a uma “ocidentalização” do mundo, fundada em versões de teorias da modernização. Busca, dessa forma, pensar a interação histórica entre diferentes culturas e seu impacto na formação dos variados objetos estudados pelos historiadores. Partindo de uma reflexão fundada na experiência de nossa atual realidade global, as histórias conectadas e os estudos transnacionais têm feito com que os historiadores repensem e reconfigurem unidades históricas do passado. Em decorrência disso, novas configurações histórico-espaciais têm surgido, como o Mundo Atlântico, por exemplo, para pensar as relações entre América, África e Europa desde o período das chamadas Grandes Navegações. De acordo com essa abordagem, e no processo de amadurecimento e consolidação do PPGHIS da UNILA, propomos pensar a história de América Latina, Caribe, África e Ásia, dentro de uma perspectiva teórico-metodológica voltada para a História do Sul Global.

Tal forma de pensar adequa-se e pode ser plenamente desenvolvida a partir da experiência do curso de graduação em História – América Latina da UNILA, cujo currículo foi pensado sob a chave de uma revisão e crítica da narrativa historiográfica eurocêntrica que orientou o desenvolvimento da disciplina da História no Brasil. Fundamentalmente, essa abordagem permite enriquecer o estudo do contexto regional em que se insere a UNILA, pois a riqueza e diversidade cultural da região do Oeste do Paraná, e em particular da Tríplice Fronteira, superam as trocas e intercâmbios transfronteiriços e as dinâmicas de um turismo transcontinental. Envolve contribuições de populações migrantes oriundas do Leste da Ásia, do Oriente Médio, do Caribe, de outros países da América Latina não situados propriamente na Tríplice Fronteira e, recentemente, da América Central. Mais ainda, trata-se de uma perspectiva capaz de produzir estudos de pós-graduação que venham abranger as populações indígenas da região, como os povos Guarani, que historicamente possuem uma visão e vivência do território distintas dos limites definidos posteriormente pelos Estados nacionais do Brasil, Paraguai e Argentina. Por esse motivo, destacamos que as ações desenvolvidas no PPGHIS da UNILA estão alinhadas às propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional – UNILA (2019-2023), voltadas ao “compromisso com a sociedade democrática e multicultural, visando à formação de sujeitos críticos e envolvidos com o desenvolvimento e a

integração latino-americana e caribenha”, atentando-se ainda à importância dos “diálogos entre saberes, fundamentado em princípios éticos que garantam condições dignas de vida, com justiça social na América Latina e no Caribe” (UNILA, 2019, p. 28).

As pesquisas desenvolvidas no PPGHIS da UNILA organizam-se em torno de duas linhas de pesquisa, a saber, “Movimentos Sociais, Fluxos Culturais e Identidades” e “Modernidades, Instituições e Linguagens”. A linha de pesquisa “Movimentos Sociais, Fluxos Culturais e Identidades” reúne pesquisas sobre formações sociais e culturais, pensando as trocas simbólicas envolvidas na configuração de identidades e suas consequências políticas e sociais, observáveis até o presente. Abrange estudos sobre as representações e imaginários, territorialidades, formações históricas e culturais dos povos e grupos sociais, as classificações e identidades étnicas, culturais, de classe e de gênero. Inclui os estudos de uma primeira modernidade ou globalização a partir do século XVI que revela os pensamentos, as culturas, o protagonismo de povos inteiros ou a agência de indivíduos indígenas, africanos e asiáticos. Também inclui o estudo e problematização das mobilizações sociais e políticas organizadas a partir dessas múltiplas identidades, suas atuações históricas e perspectivas contemporâneas, ligadas a questões e temáticas de forte cunho transnacional, como os direitos humanos, as migrações e debates sobre reparações históricas.

Já, a linha de pesquisa “Modernidades, Instituições e Linguagens” propõe o estudo da experiência da Modernidade latino-americana em diversos grupos e sujeitos sociais, bem como sua expressão em instituições, particularmente os Estados nacionais, e sua afirmação em diferentes veículos de linguagem (arte, patrimônio, fotografia, cinema, literatura, historiografia). Intenta-se aqui uma problematização de unidades como a nação ou a região, e de conceitos como moderno, tomados de forma essencialista. Estuda-se a construção (conflitiva) de narrativas, sua disseminação pelas sociedades latino-americanas e formas de resistência às mesmas. Partindo de múltiplos objetos, essa linha oferece a perspectiva de estudo de diálogos, conflitos e negociações entre as culturas que compõem a América Latina.

O PPGHIS da UNILA reúne, distribuído em suas linhas de pesquisa supramencionadas, 13 (treze) docentes permanentes e 02 (dois) colaboradores. Além disso, no que se refere à sua infraestrutura, o

Programa conta com os seguintes núcleos e laboratórios de pesquisa: “Laboratório de Estudos Culturais”, o qual reúne pesquisas relacionadas aos estudos culturais, história regional, imagem e memória; “Centro de Documentação e Memória”, em processo de organização de acervo físico e digital, inicialmente focado sobre a história regional, mas também atuando na área de História da América na primeira modernidade; e o “Laboratório de História Indígena”, o qual reúne acervo relativo à temática indígena, pesquisas e extensão relacionada à temática, possuindo um importante acervo documental sobre os povos indígenas, em especial sobre os Guarani. Além disso, convém destacar que os docentes do programa estão vinculados a grupos de pesquisa institucionais e interinstitucionais cadastrados no CNPq, a exemplo do “América Latina, histórias locais e globais” (UNILA), “Pós-colonialidade e Integração Latino-Americana (UNILA)”, “Imprensa e circulação de ideias: o papel dos periódicos nos séculos XIX e XX” (FCRB), “Deslocamentos, Mares e Rios” (UNIFESP), “Arte, Memória e Narrativa” (UFPR), “Rede Internacional de Estudos Sobre Geopolítica Americana” (GEOPAM), entre outros.

Desde suas origens, conforme explicitado no documento *UNILA em Construção* (2009), entende-se que “a educação superior tem um papel estratégico para países latino-americanos que aspiram legitimamente ocupar um lugar relevante na divisão internacional do conhecimento” (UNILA, 2009, p. 84). Importante registrar que nessa forma de abordagem, o O PPGHIS da UNILA tem buscado, também, cumprir a missão institucional da universidade, de “formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul – Mercosul” (UNILA, 2019, p. 28). Com base nessa missão, o PPGHIS tem ativamente participado em medidas voltadas para a internacionalização da pesquisa e do ensino, bem como a integração latino-americana e caribenha, sobretudo pelo incentivo à participação de docentes em redes ou atividades de pesquisa na América Latina; ingresso de discentes regulares oriundos de outros países na América Latina, com produção de dissertações em língua espanhola, bem como o fomento à publicação e tradução de textos nesse idioma; realização de disciplinas

bilíngues; observando-se ainda a perspectiva de firmar convênios e projetos com outras universidades no Sul Global. Deste modo, considerando que a internacionalização é parte integral do projeto institucional da universidade, o PPGHIS visa contribuir ainda mais com a já consolidada internacionalização da universidade.

## Objetivos

Considerando-se o caráter multidimensional adotado pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação, o PPGHIS/UNILA delinea como seu objetivo principal para este quadriênio:

- Buscar a consolidação do PPGHIS, promovendo ações voltadas à sua expansão, em termos institucionais como também nos âmbitos regional, nacional e internacional, visando garantir padrões de qualidade na construção de conhecimento científico inovador, e com o escopo de formar pesquisadores e professores engajados à produção de conhecimento histórico e capazes de atuar em diferentes esferas do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em articulação a esse objetivo principal, o PPGHIS propõe, para o quadriênio 2021-2024, cinco linhas principais de atuação:

- Desenvolver pesquisas que resultem em produção científica de relevância, sobretudo para o conhecimento histórico na América Latina (e no Sul Global), por meio de análise crítica e problematizadora de documentos históricos em articulação a aportes teórico-metodológicos que dialoguem com a historiografia recente, sobretudo as histórias transnacionais, histórias conectadas, história global e história do tempo presente;
- Fomentar a formação de novos pesquisadores e professores comprometidos com a produção de interpretações críticas sobre o passado, por meio de uma pluralidade de temas e objetos

- de investigações históricas pertinentes à compreensão das realidades sociopolíticas e culturais no Sul Global;
- Incentivar ações de internacionalização do PPGHIS, demonstrando engajamento com a missão institucional da UNILA, como previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, sobretudo pela circulação de pesquisadores do PPGHIS em instituições e redes de pesquisa no exterior; por políticas linguísticas de produção acadêmica, sobretudo em produção bibliográfica bilíngue; ingresso de pós-graduandos estrangeiros; estimular a participação de pesquisadores estrangeiros em bancas ou eventos do programa;
  - Reforçar o papel do PPGHIS na inovação e transferência de conhecimento, por meio de pesquisas inovadoras, capazes de fomentar novas interpretações aos contextos históricos no Sul Global, e a circulação do conhecimento histórico; e
  - Redimensionar o impacto econômico e a relevância social do PPGHIS pela implementação de políticas de ações afirmativas de ingresso e engajamento de docentes e discentes com ações voltadas à comunidade externa.

## **Ações Propostas**

### **1. Programa e produção científica**

- Promover a reelaboração do regimento interno do PPGHIS, após as avaliações da experiência de dois anos com o regimento aprovado no APCN, observando adequações à legislação, normas e orientações superiores, levando em conta as práticas coletivas bem-sucedidas e expectativas de desburocratização; considerando aspectos relevantes como a regularização, controle e atendimento administrativo para o gerenciamento e cumprimento de prazos dos créditos do curso; o detalhamento das obrigações e atribuições de coordenação, colegiado e secretaria, categorias do corpo docente, corpo discente e egressos;

- as políticas de credenciamento e reconhecimentos nas categorias de atuação na docência e pesquisa pautando-se no sistema nacional de avaliação da pós-graduação;
- Formação de uma comissão para as gestões de edital de seleção de docentes permanentes no intuito de uma expansão qualitativa do quadro docente, principalmente quanto à diversificação e aprimoramento da produção intelectual e inserção social do Programa;
  - Planejar a inclusão, tanto na minuta do novo regimento, como em publicação na página online do PPGHIS, das normativas de credenciamento e reconhecimentos docente, visando estabelecer critérios de atuação e metas de produção, regras de reconhecimentos e formas de recondução ao programa para as diferentes categorias do corpo docente;
  - Fomentar a melhoria dos procedimentos administrativos da secretaria do Programa, em aspectos como atendimento ao público (como, por exemplo, pela criação de um canal de atendimento por meio da ferramenta de *WhatsApp* institucional), gestão dos processos, bem como dos registros do sistema eletrônico de registro acadêmico interno (SIG) e o apoio ao preenchimento da Plataforma Sucupira;
  - Manter e ampliar o estímulo à política de publicação de livros e coletâneas de autoria de docentes, discentes e egressos do PPGHIS, observando tanto a interação no grupo, como a colaboração com pesquisadores externos ao Programa, incluindo a diretriz de apoio financeiro da universidade e agências de fomento que possibilitam formas de gerenciamento no colegiado do Programa;
  - Incentivar o engajamento dos docentes do PPGHIS em editais de financiamento de pesquisa, auxílio a eventos científicos e aquisições de materiais (a exemplo de materiais bibliográficos) por agências de fomento, tais como CAPES, CNPq e Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA);
  - Incentivar a participação de discentes do PPGHIS em eventos científicos de caráter nacional e internacional por meio de edital interno de fomento a atividades científicas, incluindo o apoio financeiro de gestão interna, por meio de editais específicos dedicados às demandas discentes;

- Propor a criação da Comissão de Autoavaliação do Programa, voltada para a realização de processos contínuos e dinâmicos de avaliação (quantitativa e qualitativa), abarcando a participação de docentes, discentes, egressos e participantes externos;
- Incentivar a publicação de artigos científicos e organização de dossiês por discentes e egressos, procurando incentivar também a revista Tekoá, periódico científico criado e editado por discentes com participação de docentes do PPGHIS;
- Estimular a formação de grupos de pesquisa institucionais ou interinstitucionais e consolidar os grupos já existentes, procurando incentivar as atividades do grupo de pesquisa “América Latina, histórias locais e globais”, que foi constituído antes da aprovação do PPGHIS como grupo de interação acadêmica dos docentes vinculados ao Programa;
- Promover e apoiar ações conjuntas, interinstitucionais, entre colegiados e professores, visando, em particular, universidades localizadas no estado do Paraná (a exemplo da Unioeste e da UFPR) ou na região da fronteira trinacional, observando especialmente o projetos de mobilidade estudantil, realização de eventos conjuntos e propostas de publicações coletivas;
- Incentivar a publicação de artigos produzidos por docentes vinculados ao PPGHIS em periódicos indexados, de alto impacto e relevância para a área, sobretudo em periódicos classificados no estrato A, no Qualis Periódicos;
- Fomentar discussões, com base nas avaliações do Quadriênio anterior (no caso do PPGHIS trata-se de ano e meio relativo às Coletas 2019 e 2020), acerca da Área de Concentração do Programa, e dos recortes temporais e espaciais das Linhas de Pesquisa, com avaliações para a possível reformulação das Linhas de Pesquisa, em particular, a criação de nova Linha atendendo à demanda verificada nos processos seletivos anteriores para pesquisas sobre ensino de História e patrimônio no Sul Global.

## 2. Formação

- Fomentar a realização de seminários de pesquisa com participação discente e docente, visando a aderência das pesquisas às linhas de pesquisa e à área de concentração do PPGHIS;
- Observar métodos para aprimorar o ingresso qualificado de planos de trabalho dos candidatos nos certames e durante a fase inicial da pesquisa do corpo discente;
- Estabelecer políticas de acompanhamento contínuo de egressos para mapear sua atuação profissional, desenvolvimento de atividades de pesquisa e publicações científicas, e continuidade da formação acadêmica na pós-graduação;
- Ampliar a capacitação dos discentes em atividades de pesquisa nas especificidades teórico-metodológicas dos docentes considerando fontes históricas como documentos paleográficos, séries de jornais, imagens, monumentos e entrevistas;
- Incentivar a diversificação maior na produção classificada como técnica pela CAPES, especialmente, mas não exclusivamente, por meio de cursos de formação profissional; produtos de editoração; materiais didáticos; tradução e transcrição; acervo; relatório técnico conclusivo; e base de dados técnico-científica.
- Incentivar a participação de membros externos, inclusive de pesquisadores de universidades estrangeiras, nas bancas de Qualificação e Defesa de dissertação, especialmente por meio de recursos virtuais de comunicação;
- Incentivar a participação de pesquisadores externos à instituição, em eventos acadêmicos e reuniões de grupo de pesquisa, de promoção de parceria interinstitucional, mormente para a discussão crítica das dimensões teórico-metodológicas das pesquisas em desenvolvimento no programa;
- Incentivar a publicação de artigos científicos e capítulos de livros de discentes e egressos, bem como sua participação em eventos científicos de caráter regional, nacional e internacional;

- Organizar e disponibilizar, aos pós-graduandos, um banco de dados contendo informações pertinentes a periódicos indexados (nacionais e internacionais) e informações referentes a arquivos físicos e digitais; e
- Manter e incentivar as políticas linguísticas de produção e capacitação de leitura acadêmica, e em conformidade com a missão institucional da UNILA, por meio da valorização do bilinguismo e da interculturalidade (incluindo bancas de dissertações e disciplinas bilíngues, em português/espanhol), estabelecendo um diálogo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA, que estabelece o bilinguismo como caminho para “o desenvolvimento de competências necessárias para ativa participação nos diálogos e processos interculturais locais, regionais e internacionais da América Latina e Caribe” (UNILA, 2019, p. 36).

### **3. Internacionalização**

- Incentivo à publicação de artigos, capítulos de livros ou livros em língua estrangeira, de modo a apoiar a tradução e circulação internacional da produção científica desenvolvida no âmbito do PPGHIS;
- Incentivo à participação de docentes permanentes do PPGHIS em instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, sobretudo na condição de professores/pesquisadores visitantes;
- Fomento à participação de docentes e discentes do PPGHIS na realização de missões de estudo e trabalho, bem como de apresentações de palestras, conferências e comunicações, em universidades e instituições de pesquisas estrangeiras;
- Manter os vínculos e colaborações em andamento e ampliar a integração dos docentes e discentes do PPGHIS na participação de redes internacionais de pesquisa;
- Contribuir com as políticas de integração latino-americanas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA, sobretudo no âmbito de produção docente e

discente; na seleção de mestrandos estrangeiros (inclusive com reservas de vagas nos processos seletivos regulares, nos termos da Resolução n.15/2021/CONSUN); e na produção de dissertações em língua espanhola, por compreender que a pós-graduação tem papel importante no processo de “integração solidária entre as nações, povos e culturas, mediante a cooperação internacional, o intercâmbio científico, artístico e tecnológico e o conhecimento compartilhado” (UNILA, 2019, p. 29);

- Contribuir, também, com as instâncias de cooperação e diálogos Sul-Sul, sobretudo com pesquisadores e instituições afro-asiáticas, visando, por exemplo, a realização de seminários (virtuais); e
- Institucionalizar a tradução da página eletrônica do PPGHIS para as línguas inglesa e espanhola, visando redimensionar a sua visibilidade internacional.

#### **4. Inovação e transferência do conhecimento**

- Fomentar a produção de pesquisas inovadoras, produzidas pelo corpo docente e discente, especialmente no que se refere à construção de conhecimento histórico sobre o Sul Global, e em diálogo com tendências recentes da historiografia (histórias transnacionais, histórias conectadas, história global, história do tempo presente);
- Incentivar a produção de materiais didáticos, sobretudo, voltados à rede de educação básica, e de autoria dos docentes permanentes e colaboradores do PPGHIS;
- Incentivar pesquisas voltadas à tradução e transcrição de documentos originais e publicações de fontes históricas;
- Fomentar a organização de eventos voltados à divulgação do conhecimento científico/histórico, a exemplo da Semana Acadêmica de História e da Mostra de Pesquisas do PPGHIS, em articulação com organizações públicas e privadas na região da Fronteira Trinacional; e

- Manter e ampliar a presença do programa nas redes sociais, como forma de divulgação da produção científica, destacando-se a participação de docentes e discentes na produção de textos no Blog de História da UNILA.

## **5. Impacto e relevância econômica e social**

- Manter e ampliar as políticas de ações afirmativas nos processos seletivos de ingresso a discentes regulares no programa, contemplando pessoas autodeclaradas negras (pretas e pardas), pessoas com deficiência, pessoas autodeclaradas trans, refugiados, portadores de visto humanitário e indígenas, de modo a reforçar as “políticas de ações afirmativas e de inclusão social” (UNILA, 2019, p. 43) indicadas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA;
- Manter e aprimorar a divulgação do Programa em âmbito regional e internacional, na proposta de criação da Comissão de Comunicação Social, considerando as tarefas de planejamento da divulgação dos Processos Seletivos Regulares; maior integração do Blog de História da UNILA às atividades e aos participantes do Programa; gerenciar as melhorias no site do PPGHIS na página web oficial da UNILA; promover estudos iniciais para a construção de site alternativo mais dinâmico, com notícias de publicações de artigos, livros e capítulos, promoção e posterior relato de eventos e outras atividades, com apoio do Setor de Comunicação Social da UNILA; acionar os veículos de comunicação interno e manutenção contínua das redes sociais para divulgação das atividades do programa;
- Incentivar a participação de docentes, discentes e egressos do PPGHIS em projetos e atividades voltadas à formação continuada de professoras/es da rede de educação básica;
- Ampliar a participação de docentes e discentes do PPGHIS em atividades de extensão desenvolvidas na região da Tríplice Fronteira, para reforçar os vínculos entre a universidade e comunidade;

- Ampliar a relação entre o PPGHIS e instituições públicas, da sociedade civil e privadas da fronteira trinacional e demais países de abrangência temática do PPGHIS, reforçando, desse modo, dimensões apontadas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA, em especial “a produção de conhecimento científico, tecnológico, social e cultural de ponta para integração e o desenvolvimento local, regional (inclusive a tríplice fronteira) e nacional” (UNILA, 2019, p. 45);
- Redimensionar o impacto regional do PPGHIS, especialmente por meio de ações e convênios junto a outros programas de pós-graduação, a exemplo da Unioeste (Marechal Cândido Rondon) e UFPR (Curitiba); e
- Incentivar a integração entre o PPGHIS e os cursos de graduação na UNILA, sobretudo da área de História, mormente por meio de minicursos, atividades científicas e eventos de extensão.

## **Referências:**

Da Integração Latino-Americana, U.F.d., Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 - 2023.

2014, UNILA: Foz do Iguaçu, PR. pags. 28, 29, 36, 43, 45 e 84.

BRASIL. Lei n. 12.189, de 14 de agosto de 2010.